Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ORIENTAÇÃO EM EDUCAÇÃO EM SAÚDE DE PESSOAS TRANSGÊNERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Juliana Cunha Maia
Marli Teresinha Gimeniz Galvão

Autores: Nikaelly Pinheiro Mota
Maria Catharina Rodrigues Andrade

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A atenção da categoria de profissionais de Enfermagem junto ao público com identidade sexual transgênero é fundamental para a mitigação de fatores de risco durante as práticas sexuais, uma vez que durante a formação e a prática desses profissionais são aprendidas e executadas funções específicas para a adesão de um comportamento em saúde adequado. Este estudo objetiva relatar acerca da experiência de enfermeiros e acadêmicos de Enfermagem sobre a atuação em educação em saúde sobre práticas sexuais seguras de indivíduos transexuais em instituição de Atenção Primária de Fortaleza/CE. Trata-se de um estudo tipo relato de experiência acerca de atividades de educação em saúde sobre práticas sexuais seguras de pessoas transgênero, tanto homens e mulheres transexuais, promovidas por enfermeiras e acadêmicos de Enfermagem, durante os meses novembro de 2021 e julho de 2022 em unidade de atenção primária de Fortaleza/CE. Participaram de encontros durante o turno da manhã dos dias citados aproximadamente trinta indivíduos Inicialmente foram propostas temáticas associadas às Infecções Sexualmente Transmissíveis (como Hepatites B e C, HIV e Sífilis Posteriormente, outras temáticas foram sugeridas pelos participantes dos grupos, como uso de preservativos, janela imunológica, uso de profilaxia pré e pós exposição, uso de próteses e dispositivos sexuais, anatomia dos órgãos genitais e violência sexual O início da oferta das atividades foi desafiador pela dificuldade de acesso e conquista da confiança na relação enfermeiro paciente junto a essas pessoas Com a constância e a criação desse vínculo, muitos indivíduos participavam das ações, inclusive em grupos. Conclui-se que a garantia de um espaço de promoção da saúde seguro é importante para que se sintam acolhidos e para que novas práticas sexuais seguras sejam aderidas.